

Programa

Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece regularmente cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Artes Visuais, integra o Sistema Nacional de Pós-Graduação e é credenciado pela CAPES/MEC.

Na avaliação da CAPES do quadriênio 2013/2016, o PPGAV reiterou o Conceito 6.

Objetivos

Objetivos Gerais

O PPGAV-UFRJ tem por objetivo a formação de pesquisadores(as), docentes e profissionais altamente qualificados(as) na área de conhecimento das artes visuais. Visa promover a reflexão crítica, teórica e metodológica sobre o campo da teoria e do fazer artístico, fomentar a produção científica, artística e sua divulgação, incentivar práticas de cooperação e intercâmbio acadêmico no ensino e na pesquisa.

Objetivos Específicos

1. Promover pesquisas e produções artísticas contemporâneas qualificadas, por meio da articulação entre reflexões teóricas e experiências práticas e da utilização de diferentes mídias e meios para o desenvolvimento de experimentos e fatos artísticos;
2. Aprofundar a formação de artistas pesquisadores(as) na discussão teórica e realização de projetos artísticos inseridos na pluralidade dos processos criadores;
3. Colaborar na formação de docentes qualificados(as) para atuarem no campo da arte, tanto do ponto de vista teórico quanto prático;
4. Incrementar pesquisas no campo da teoria e história da arte, procurando orientações contemporâneas para as diversas cronologias e problemáticas do campo, com foco especial na arte produzida no Brasil;
5. Aprofundar pesquisas relacionadas ao universo da imagem e da materialidade, imbricadas com manifestações culturais nos seus diversos graus e relações com a arte e sociedade;

6. Fomentar pensamento crítico e curatorial em artes visuais, especialmente em torno dos aspectos poéticos e estéticos da produção artística contemporânea;
7. Desenvolver experiências poéticas na interseção arte/ciência/tecnologia, envolvendo redes, hibridações e conexões telemáticas;
8. Incentivar e apoiar grupos de pesquisa na área de artes visuais;
9. Articular redes de colaboração nacional e internacional para o desenvolvimento e disseminação das pesquisas em artes no Brasil e no exterior;
10. Incentivar estrategicamente a produção intelectual docente e discente em fóruns nacionais e internacionais, de modo a criar oportunidades de troca, inovação e visibilidade artístico-cultural;
11. Estimular continuidade e novas pesquisas no acervo do Museu D. João VI-EBA/UFRJ;
12. Promover a divulgação da pesquisa em artes visuais e suas ramificações;
13. Promover a extensão acadêmica;
14. Disseminar a experiência transformadora da arte para um público amplo e variado, nos diversos extratos sociais.

Histórico

O PPGAV-UFRJ teve origem em 1985, quando foi implantada a primeira turma do então Mestrado em História da Arte. Tratava-se, nessa área, do primeiro curso stricto sensu no estado do Rio de Janeiro e um dos mais antigos do país, atendendo a uma demanda significativa de especialistas e estudiosos de artes visuais. Criava-se o curso com área de concentração em História e Crítica da Arte, cuja linha de pesquisa voltava-se principalmente para os estudos em história da arte brasileira.

A partir de 1989 foi estabelecida uma segunda área de concentração, a de Antropologia da Arte, agregando pesquisas acerca das produções artísticas registradas no âmbito da cultura de massa e da cultura popular. Em 1996, por sua vez, foi criada a área de Linguagens Visuais, por meio da qual se abria espaço no Programa para pesquisas teórico-práticas, enfatizando o processo de criação e reflexão sobre a arte contemporânea.

Em 1999 houve a aprovação do doutorado, sendo recomendado pela CAPES em abril de 2000, ano de implantação do curso, com a abertura da primeira turma. Mudanças na estrutura foram então empreendidas, a fim de proporcionar uma maior organicidade ao Programa, resultando no perfil atual, com duas áreas de concentração, cada uma contando com duas linhas de pesquisa, sendo: área de concentração História e Teoria da Arte: linhas de pesquisa História e Crítica da Arte (HCA) e Imagem e Cultura (IC), e área de concentração Teoria e Experimentações em Arte: linhas de pesquisa Linguagens Visuais (LV) e Poéticas Interdisciplinares (PI). Esta última linha de pesquisa, criada em 2005, trata da incursão artística em várias mídias, com ênfase em dispositivos tecnológicos e interação entre diferentes campos de criação.

Coordenação

Atual

Gestão 2021 - 2023

Coordenação: Ivair Reinaldim

contato: ivair.reinaldim@eba.ufrj.br

Substituto Eventual: Tadeu Capistrano

contato: tcapistrano@eba.ufrj.br

Anteriores

Gestão 2019 - 2021

Coordenação: Carlos Azambuja

Substituto Eventual: Ivair Reinaldim

Gestão 2017 - 2019

Coordenação: Felipe Scovino

Substituto Eventual: Carlos Azambuja

Gestão 2015 - 2017

Coordenação: Guto Nóbrega

Substituto Eventual: Felipe Scovino

Gestão 2012 - 2014

Coordenação: Marize Malta

Substituto Eventual: Guto Nóbrega

Gestão 2010 - 2012

Coordenação: Maria Cristina Volpi

Substituto Eventual: Marize Malta

Gestão 2008 - 2010

Coordenação: Ana Cavalcanti

Substituto Eventual: Maria Cristina Volpi

Gestão 2006 - 2008

Coordenação: Rogério Medeiros

Substituto Eventual: Ana Maria Tavares Cavalcanti

Gestão 2003 - 2006

Coordenação: Cybele Vidal Neto Fernandes

Gestão 2001 - 2003

Coordenação: Maria Luisa Luz Távora

Gestão 2000 - 2001

Coordenação: Paulo Houayek

Gestão 1999 - 2000

Coordenação: Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira

Gestão 1998 - 1999

Coordenação: Sonia Gomes Pereira

Gestão 1994 - 1998

Coordenação: Rogério Medeiros

Gestão 1992 - 1994

Coordenação: Sonia Gomes Pereira

Gestão 1990 - 1992

Coordenação: Almir Paredes

Linhas de pesquisa

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE

Tem como objeto de estudo a arte em geral e a arte no Brasil em particular, em seus múltiplos aspectos, aprofundando pesquisas sobre fenômenos artísticos, suas temporalidades, circulações e recepções. A área trata dos modelos e sentidos da arte e da imagem em abordagens interdisciplinares da produção visual com as demais ciências humanas e sociais.

Na Área de História e Teoria da Arte, desenvolvem-se duas linhas de pesquisa:

LINHA DE PESQUISA: História e Crítica da Arte

Aborda questões relativas à história e à historiografia da arte, às teorias estéticas e metodologias de análise da produção artística em geral e da arte no Brasil, em particular.

LINHA DE PESQUISA: Imagem e Cultura

Reflete sobre os modelos e sentidos das artes visuais, da imagem e da cultura, tanto na perspectiva de abordagens interdisciplinares entre a produção visual e as ciências humanas e sociais, como em diálogo com as demais ciências.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA E EXPERIMENTAÇÕES EM ARTE

Desenvolvem-se pesquisas artísticas aliadas a diversos campos teóricos, com ênfase nos processos experimentais e suas formulações conceituais.

Na área de Teoria e Experimentações em Arte desenvolvem-se duas linhas de pesquisa:

LINHA DE PESQUISA: Linguagens Visuais

Objetiva promover e aperfeiçoar articulações entre a prática artística e o campo teórico. Seu pressuposto é de que a produção artística contemporânea se manifesta através da pluralidade de abordagens e diferentes formas de expressão: sejam plásticas, visuais, sonoras, fílmicas, performáticas, arquitetônicas ou teatrais. Compreende a arte contemporânea como um campo plural de experimentação estética e de produção de pensamento crítico, inseparável dos questionamentos políticos e culturais que atravessam o presente.

LINHA DE PESQUISA: Poéticas Interdisciplinares

Focada nos diferentes processos contemporâneos de criação e invenção, a linha Poéticas Interdisciplinares investiga e promove a experimentação prática e conceitual da arte, levando em consideração as sensibilidades e as redes que permeiam, a partir de uma visão sistêmica, os saberes envolvidos no trabalho e na formação do artista-pesquisador. Destinada a artistas de orientação transdisciplinar, busca estimular investigações cuja prática esteja em consonância com os desafios do mundo atual, contemplando campos tais como tecnologias de mediação, da informação e da imagem, apontando para emaranhados entre

corpo, paisagem, poéticas do sublime, natureza e meio ambiente, saberes tradicionais e ancestralidade.

Estrutura Curricular

MESTRADO

Para a obtenção do título de mestre, o(a) discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 360 horas, ser aprovado(a) no exame de qualificação e na defesa pública da dissertação de mestrado.

São exigidos 24 créditos (360 horas/aula), assim distribuídos:

- disciplinas obrigatórias: 9 créditos (3 disciplinas);
- disciplinas eletivas: 15 créditos (5 disciplinas).

OBS: Uma das disciplinas eletivas poderá ser cursada em outros Programas de Pós-Graduação stricto sensu dentro ou fora da UFRJ, de forma a complementar as disciplinas oferecidas no PPGAV ou o trabalho de pesquisa de dissertação.

Além do cumprimento dos créditos, são atividades obrigatórias:

- A escolha do(a) orientador(a), submetida à Comissão Deliberativa do Programa, até o final do primeiro semestre;
- A apresentação do Projeto de Dissertação para Exame de Qualificação, até o final do segundo semestre;
- A defesa pública de dissertação, até o final do quarto semestre.

O curso de mestrado em Artes Visuais tem duração de dois anos (24 meses) e está estruturado em regime de tempo integral: os três primeiros semestres são destinados ao cumprimento dos créditos em disciplinas; o quarto semestre é destinado ao desenvolvimento da dissertação.

Ao final do primeiro ano, o(a) discente deverá passar pelo Exame de Qualificação, que lhe habilita a matricular-se em Pesquisa de Dissertação. O Exame de Qualificação consta da apresentação com arguição do Projeto de Dissertação definitivo e da redação preliminar de pelo menos um capítulo da dissertação, além do sumário comentado. A Banca Examinadora é composta por 3 professores do Programa, ou por dois membros do Programa e um membro externo.

FLUXOGRAMA DE MESTRADO

ÁREA DE HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE
LINHAS DE PESQUISA: HISTÓRIA E CRÍTICA DA ARTE e
IMAGEM E CULTURA

FLUXOGRAMA DE MESTRADO

1º Período

TEORIA E PESQUISA EM ARTES
VISUAIS

3 CRÉDITOS

BAC761

DISCIPLINA ELETIVA 1

3 CRÉDITOS

DISCIPLINA ELETIVA 2

3 CRÉDITOS

2º Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
MESTRADO I

3 CRÉDITOS

BAC708

(Pré-requisito BAC761)

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

3 CRÉDITOS

BAC 707

DISCIPLINA ELETIVA 3

3 CRÉDITOS

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

3º Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
MESTRADO II

3 CRÉDITOS

BAC709

(Pré-requisito BAC 708)

4º Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
MESTRADO III

3 CRÉDITOS

BAC710

(Pré-requisito BAC 709)

DEFESA DE DISSERTAÇÃO

TOTAL DE HORAS: 360 HORAS AULA (24 créditos)

DOUTORADO

Para a obtenção do título de doutor(a), o(a) discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 450 horas, ser aprovado(a) no exame de qualificação e na defesa pública da tese de doutorado.

São exigidos 30 créditos (450 horas/aula), assim distribuídos:

- disciplinas obrigatórias: 18 créditos (6 disciplinas);
- disciplinas eletivas: 12 créditos (4 disciplinas).

OBS: Uma das disciplinas eletivas poderá ser cursada em outros Programas de Pós-Graduação stricto sensu dentro ou fora da UFRJ, de forma a complementar as disciplinas oferecidas no PPGAV ou o trabalho de pesquisa de tese.

Além do cumprimento dos créditos, são atividades obrigatórias:

- A escolha do(a) orientador(a), submetida à Comissão Deliberativa do Programa, até o final do primeiro semestre;
- A apresentação do Projeto de Tese para Exame de Qualificação, até o final do quarto semestre;
- A defesa pública de tese, até o final do oitavo semestre.

O curso de doutorado em Artes Visuais tem duração de quatro anos (48 meses) e está estruturado em regime de tempo integral:

os dois primeiros anos são destinados ao cumprimento dos créditos em disciplinas; os dois últimos anos são destinados ao desenvolvimento da tese.

Ao final do segundo ano, o(a) discente deverá passar pelo Exame de Qualificação, que lhe habilita a matricular-se em Pesquisa de Tese. O Exame de Qualificação consta da apresentação com arguição do Projeto de Tese definitivo e da redação preliminar de pelo menos dois capítulos da tese, demonstrando: consistência e completude no quadro teórico da tese, indicação de metodologia e encaminhamento empírico, quando for o caso. A Banca Examinadora é composta por 3 professores do Programa, ou por dois membros do Programa e um membro externo.

FLUXOGRAMA DE DOUTORADO

1º Período

TEORIA E PESQUISA EM ARTES VISUAIS	3 CRÉDITOS	BAC801
------------------------------------	------------	--------

DISCIPLINA ELETIVA 1	3 CRÉDITOS
----------------------	------------

2º Período

DISCIPLINA ELETIVA 2	3 CRÉDITOS
----------------------	------------

3º Período

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	3 CRÉDITOS	BAC860
---------------------	------------	--------

DISCIPLINA ELETIVA 3

3 CRÉDITOS

4° Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
DOUTORADO I
(Pré-requisito BAC 801)

3 CRÉDITOS

BAC808

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

5° Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
DOUTORADO II
(Pré-requisito BAC 808)

3 CRÉDITOS

BAC810

6° Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
DOUTORADO III
(Pré-requisito BAC 810)

3 CRÉDITOS

BAC811

7° Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
DOUTORADO IV
(Pré-requisito BAC 811)

3 CRÉDITOS

BAC812

8° Período

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE
DOUTORADO V
(Pré-requisito BAC 812)

3 CRÉDITOS

BAC813

DEFESA DE TESE

TOTAL DE HORAS: 450 HORAS AULA (30 créditos)

Disciplinas

Lista de disciplinas

LISTA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

XXXXXXXXXX

LISTA DE DISCIPLINAS ELETIVAS

XXXXXXXXXX

Grupos de pesquisa

ACESTA ABORDA: arte, história e estudos visuais

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6077193022735594

Ano de formação: 2021

Líder do grupo: Rogéria Moreira de Ipanema

Descrição: O grupo interinstitucional ACesta Aborda objetiva pesquisar, discutir, refletir e construir historiografias das artes visuais – historicidades e crítica – e da imagem pelos estudos visuais – temporalidades e cultura -, transdisciplinadas com questões da história – apresentação e representações. As pesquisas do grupo compreendem a arte brasileira em fluxo com as artes latino-americanas e internacionais. Estão incorporadas n'A Cesta as problematizações epistemológicas de narrativas políticas, sociais e estéticas que dimensionam o fazer e o refletir das artes, das imagens e outras visualidades na perspectiva do olhar e pensamento decolonial para a escrita das histórias das artes e seus dissensos.

Instituições parceiras: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Universidade Federal de Uberlândia - UFU.

A historiografia da arte no Brasil: os modelos europeus e os dilemas em torno da cultura nacional

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6631243209410362

Ano de formação: 2019

Líder do grupo: Sonia Gomes Pereira

Descrição: Tem como objetivo examinar a historiografia da arte produzida no Brasil, especialmente no século XIX e nas primeiras décadas do XX, discutindo a adesão aos modelos europeus e a polêmica em torno da cultura nacional. Em relação à literatura produzida no Brasil, a pesquisa volta-se para os escritos de autores que discutiram as possibilidades de uma arte nacional em confronto com os padrões europeus da época. Já em relação às teorias europeias da época, o projeto volta-se para a discussão dos modelos da História da Arte, justamente no período em que ela está se consolidando como disciplina acadêmica e procurando um estatuto programático autônomo.

Ações: publicações (capítulos de livros, artigos em revistas) e comunicações (eventos específicos da área).

Arte, Design e Vida - estudos e poéticas

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8003194778128486

Ano de formação: 2020

Líderes do grupo: Irene de Mendonça Peixoto (UFRJ) e Ana Mansur de Oliveira (UnB)

Descrição: O objetivo é investigar o pensamento criador contemporâneo por meio da análise dos processos de estetização e poetização nos campos do design e da arte. A partir desses

cruzamentos, propor estratégias criativas e novas formas de compartilhar conhecimento e experiências em prol de um diálogo mais amplo entre arte, design e vida. Como consequência, aprofundar as reflexões entre o homem e as experiências proporcionadas por existir na contemporaneidade.

Ações:

Publicação de artigos:

Reflections on the Creative Process of the Sculpture *Árvore das Almas*, Irene Peixoto (PPGAV/UFRJ) - Congresso The First Cross-Strait Conference Bio-Inspired Design And Technology, China, 2020.

Projeto Feme.ar: a (in)compreensão do corpo feminino e sua visualidade na fronteira entre a arte e o design contemporâneo - Revista Vazantes, Vol. 04, 2020.

Exposição:

Ciclos Concluídos - Poéticas do Design. Trabalhos de Conclusão de Curso de alunos de Design da UFRJ e UnB (outubro 2021 a janeiro 2022) na galeria virtual Olhos de Ver no site do grupo.

Projetos desenvolvidos pelos integrantes do grupo:

Celebração do Imperfeito, Ana Mansur (UnB) - projeto Interdisciplinar de Artes Visuais, que combina fotografia, textos, desenho e manipulação digital.

Projeto Feme.Ar, Renata Loureiro, (PPGD/UFRJ) e Irene Peixoto (PPGAV/UFRJ) - O trabalho teórico-prático desenvolvido neste projeto, vislumbra na poética da collage, aliada ao cenário virtual das mídias sociais, uma plataforma de ação para as imagens do projeto "Feme.ar" que pretendem estimular novas relações entre corpo, expressão ética e estética nos processos de afirmação do feminino.

Website: www.artedesignvida.eba.ufrj.br

Instituições parceiras: Universidade de Brasília - UnB.

Artes.Museus

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6252650672790292

Ano de formação: 2018

Líder do grupo: Tatiana da Costa Martins

Descrição: O grupo de pesquisa coloca-se na interseção de três eixos temáticos - exposição, museu e patrimônio, a partir do recorte espaço-temporal que abrange as artes visuais do início do século XX e da contemporaneidade. A relação entre preservação e recepção dos objetos artísticos no campo das ações humanas é compreendida através das concepções de museu, exposições e patrimônio. Considera-se que práticas artísticas contemporâneas e os processos de musealização e patrimonialização das obras/trabalhos de arte são explicitados nos espaços expositivos e referenciados pela História da Arte.

Ações: publicações de artigos e apresentação de trabalhos em seminários e congressos organizados pelas áreas circunscritas no GP.

ATOTALIDADE

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2336097790087553

Ano de formação: 2014

Líder do grupo: Livia Flores Lopes

Descrição: Desenvolve formas de ação, pensamento e interlocução em arte com o objetivo de promover a reflexão sobre a produção de arte no campo ampliado do conhecimento. Visa o desenvolvimento de experimentações teóricas e práticas baseadas numa prática dialógica construída a partir da atuação na pós-graduação em artes visuais, compreendida em sua inserção no espaço geopolítico mais amplo da pesquisa em arte, dentro e fora dos limites do campus universitário. Desenvolve o Desilha, projeto de pesquisa do grupo.

BALEIA

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5318351751032477

Ano de formação: 2020

Líder do grupo: Leonardo Ventapane Pinto de Carvalho

Descrição: A imagem exortada pelo nome do grupo de pesquisa propõe, em linhas gerais, rebatimentos nas dinâmicas de ascensões e mergulhos profundos promovidos pelo pensamento criador nos projetos em arte e design, onde nos defrontamos com os distintos estados de transformação das matérias do mundo e suas imagens. Remete também à noção de transdisciplinaridade pretendida nas atividades do grupo que, em uma analogia, pode ser estendida à existência e aos saberes de um ser entre-naturezas. Desse modo, o objetivo geral do BALEIA é investigar as induções poéticas das paisagens de imensidão e suas distâncias, e suas reverberações sensíveis tanto no ambiente natural quanto nas práticas criadoras e de ensino na interface arte-design.

BrisaLAB - Laboratório de Pesquisa em Performance, Mídia Arte e Questões Ambientais

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1533405375132019

Ano de formação: 2017

Líder do grupo: Walmeri Ribeiro

Descrição: Diante das crises políticas, climáticas, ambientais e humanas, que estamos atravessando, como a arte vem se posicionando? Quais as discussões do campo da arte em torno dos conceitos de crise, catástrofe, antropoceno e não-humanismo? As pesquisas desenvolvidas no BrisaLab buscam, a partir de metodologias performativas de pesquisa e criação, desenvolver experimentos e ações artísticas, assim como, pensar os processos e conhecimentos emergentes do campo das artes frente às complexidades contemporâneas. Nosso foco de atuação se dá sobretudo nas relações entre corpo, performance e mídia arte. Neste escopo, desde 2014, realizamos o projeto Territórios Sensíveis.

Website: www.brisalab.com.br / www.territoriossensiveis.com

Instituições parceiras: Escola de Comunicações e Artes/USP, Instituto de Artes/UERJ, Escola de Belas Artes/UFRJ, Concordia University, Goethe-Institut, Prince Claus Fund.

Derivagens

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9884666024312412

Ano de formação: 2018

Líderes do grupo: Maria Elisa Campelo de Magalhães (UFRJ) e Ana Luzia de Lima Cunha (UERJ)

Descrição: Derivagens é proposto como grupo de pesquisa centrado na problematização do conceito de imagem e capaz de abrigar diversas pesquisas em arte contemporânea. Formado por grupo de artistas pesquisadores da UERJ e UFRJ, o grupo se caracteriza pela pesquisa teórica de cunho pós-estruturalista, e pelas ramificações diversas de pesquisa audiovisual, fotografia, performance, já que a categoria imagem, em questão, é desconstruída e se percebe tanto como corpo quanto como trânsito. O grupo, assim, tem como objetivo abrigar certa diversidade de pesquisas em torno da imagem no âmbito acadêmico, visando a troca de experiências, a proposição de ações pedagógicas e artísticas e a produção de pesquisa e consequente disseminação no âmbito acadêmico.

Ações:

Seminário Derivagens do ver: arte contemporânea, política e cosmovisões. De 05/05/2021 a 11/08/2021

Seminário de âmbito nacional, que acontece como disciplina do PPGAV, com conferencistas de diversos campos do saber, que teve o intuito de provocar quebras de epistemes e trazer outras cosmovisões, que incluam também os entre-lugares e devires do pensamento. A cada seminário, os alunos terão a oportunidade de responder com trabalhos prático-poéticos na semana seguinte. A proposta é de estimular, assim, a produção de novas cartografias do sensível e outros modos de pensar, narrar e produzir sentidos.

Palestrantes convidados: Rafael Haddock-Lobo, Bárbara Copque, Mariane Biteti, Babá Adailton Moreira, Clarissa Diniz, Wilton Montenegro, Moacir dos Anjos e Sandra Benites.

Seminário Internacional Derivagens do ver: arte contemporânea, política e cosmovisões. De 06/10/2021 a 26/01/2022

Seminário de âmbito internacional, que acontece como disciplina do PPGAV, com conferencistas de diversos campos do saber, que teve o intuito de provocar quebras de epistemes e trazer outras cosmovisões, que incluam também os entre-lugares e devires do

pensamento. A cada seminário, os alunos terão a oportunidade de responder com trabalhos prático-poéticos na semana seguinte. A proposta é de estimular, assim, a produção de novas cartografias do sensível e outros modos de pensar, narrar e produzir sentidos.

Palestrantes convidados: Adilbênia Machado, Bárbara Silva, Georgia Amitrano, Francini Barros, Vinícius Mariano de Carvalho, José Urutau Guajajara, Ileana Selejan, Alexandre Sá.

Será publicado livro com a compilação dos dois seminários em 2022.

Website:

<https://sites.google.com/eba.ufrj.br/grupo-de-pesquisa-derivagens>

Instituições parceiras: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Universidade Federal de Uberlândia - UFU.

ENTRESSÉCULOS: mudanças e continuidades nas artes no Brasil nos séculos XIX e XX

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2295343761461506

Ano de formação: 2009

Líderes do grupo: Marize Malta Teixeira e Ana Maria Tavares Cavalcanti

Descrição: Investiga o desenvolvimento histórico das artes e ofícios na sociedade brasileira, com prioridade para a produção artística desenvolvida no Rio de Janeiro, do início do século XIX a meados do século XX. Tem interesse pelo ponto de vista do processo de produção, circulação e recepção, incluindo o ensino-aprendizagem e sua relação com os sistemas de arte nacionais e estrangeiros. O recorte procura problematizar a coexistência das linguagens ditas tradicionais, acadêmicas e modernas ao longo do período, demarcando um espaço que integra experimentos que não se adequam a visões unilaterais. Uma das principais fontes do grupo encontra-se no acervo do Museu D. João VI-EBA-UFRJ, que pretende ter uma atuação substantiva no seu plano de ação, contribuindo na sua política de pesquisa e curadoria.

Ações: organização de seminários, publicação de livros e anais.

Website: <https://entresseculos.wordpress.com/>

Instituições parceiras: Instituto de Artes, Faculdade de Letras - ARTIS-FLUL, Universidade de Lisboa, Portugal.

Experiências da Arte Moderna e Contemporânea no Brasil

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7102441058486914

Ano de formação: 2005

Líder do grupo: Maria Luisa Luz Tavora

Descrição: Estudos das artes visuais moderna e contemporânea, no Brasil e do processo de utilização e ou desconstrução de heranças. As pesquisas desenvolvidas pelos membros do grupo, situadas no campo da história, teoria e crítica da arte, estão estruturadas segundo cinco eixos de interesse: 1- poéticas inseridas nas tendências abstracionistas (revisonismo); 2- manobras artísticas contemporâneas e singularidades; 3- as instituições e o campo artístico: exposições coletivas, mostras individuais, premiações, museus, núcleos de formação, manifestos, acervos e colecionismo, entendidos como espaços de celebração e legitimação da produção artística; 4- a materialidade da obra e a escrita; 5- a crítica de arte formuladora de sentidos para a produção artística, enquanto agente de sua criação.

História da arte: modos de ver, exhibir e compreender

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3174041537676141

Ano de formação: 2013

Líderes do grupo: Maria de Fátima Morethy Couto (Unicamp) e Marize Malta Teixeira (UFRJ)

Descrição: Tem como objetivo pensar a arte, a história da arte e o objeto artístico em suas várias dimensões e (i)materialidade, a partir de abordagens multidisciplinares. Acolhendo pontos de vista diferenciados, interessa ao grupo discutir o objeto artístico inserido nas práticas do vivido, nas ações e reações de sua produção, circulação, recepção e desaparecimento. A partir de

uma análise fina de seu deslocamento em diversos ambientes físicos, culturais, simbólicos, almeja-se refletir sobre as transformações da percepção estética sobre o objeto, suas re-significações e as re-escritas de suas histórias. Desde 2017 publica a revista digital Modos.

Ações: organização de eventos científicos, publicações e editoria da revista MODOS
(<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod>)

Website: <http://gpmodosdever.wordpress.com>

Instituições parceiras: Universidade de Campinas - UNICAMP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Universidade de Brasília - UnB, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

História do Paisagismo

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7229034408304103

Ano de formação: 2005

Líder do grupo: Carlos Gonçalves Terra

Descrição: Articulando discussões há mais de uma década sobre a paisagem e o paisagismo no Brasil, o Grupo de Pesquisas História do Paisagismo (GPHP) ocupa hoje um lugar consolidado entre os grupos de pesquisas que atuam nesse âmbito no País. Seus pesquisadores, associados a três linhas de pesquisas, norteiam a atuação do grupo. Os últimos doze anos foram marcados pela organização de fóruns de debates via seminários internacionais, colóquios e simpósios nacionais, cursos de extensão local e a publicação de livros, revistas e coleções. Concretizou parcerias com pesquisadores, professores e profissionais no âmbito nacional e internacional. Entre as publicações, destaca-se a Revista Leituras Paisagísticas: teoria e práxis, que chega em 2021 a seu nono volume.

Website: <http://historiadopaisagismo.eba.ufrj.br>

Instituições parceiras: Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB

Imaginata

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8066402746470062

Ano de formação: 2005

Líderes do grupo: Carlos de Azambuja Rodrigues e Felipe Scovino Gomes Lima

Descrição: Visa a estabelecer e desenvolver o estudo e a pesquisa da imagem contemporânea, digital, imersiva e interativa, através das várias linguagens e dos diversos modos de expressão pelos quais ela se manifesta, seja no imaginário, na memória ou no onírico, em seus sempre renovados suportes com particular interesse em fotografia digital, cinema e vídeo-arte.

Website: <https://www.facebook.com/groups/241029509330311/>

Lab | HABA - Laboratório de Historiografia da Arte no Brasil e Américas

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8662737590055232

Ano de formação: 2022

Líder do grupo: Ivair Reinaldim

Descrição: O Lab | HABA congrega pesquisadores e pesquisadoras de diferentes regiões do Brasil, com o objetivo de estabelecer interlocução plural, compartilhamento de interesses e produção de conhecimento, a partir da historiografia da arte. Objetiva igualmente reforçar aproximações, conexões e parcerias internacionais, principalmente em relação às Américas, de modo a abordar a historiografia da arte no Brasil para além de suas fronteiras geográficas e culturais. Sua primeira ação foi a proposição da sessão temática "Futuros pretéritos: figurações da historiografia da arte no Brasil" no 42º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte (2022).

LabVis

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3590625315389177

Ano de formação: 2010

Líderes do grupo: Doris Clara Kosminsky e Claudio Esperança

Descrição: Propõe a construção de um diálogo artístico-teórico sobre a visualidade e as múltiplas formas de visualizações, construídas no campo ampliado da arte-design, a partir da apropriação de dados e informações e da articulação entre temas da problemática contemporânea e poéticas pessoais.

Website: <http://labvis.eba.ufrj.br>

NANO - Núcleo de Arte e Novos Organismos

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/118622962556302

Ano de formação: 2010

Líderes do grupo: Carlos Augusto Moreira da Nóbrega e Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Descrição: O GP NANO foi instituído em setembro de 2010, e atua no âmbito da graduação e do PPGAV. Dispõe de espaço laboratorial para pesquisa prático-teórica no campo de intersecção arte/ciência/tecnologia e tem concentrado suas ações na discussão, criação, produção de arte e eventos relativos aos tópicos pesquisados, com destaque para investigação no campo da arte, hibridação e biotelemática. Entre os derivados de pesquisa produzidos se encontram em destaque o laboratório aberto Hiperorgânicos, atualmente em sua 8ª edição, e o Computer ArtCongress – CAC. Os resultados dos trabalhos produzidos têm sido apresentados em congressos e seminários no Brasil e no exterior, tendo parcerias estabelecidas em países como: Dinamarca, China, Espanha, Paris, Reino Unido, Suíça, Portugal, Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Argentina e México, entre outros.

Ações: Eventos: Hiperorganicos (internacional), realizada em 2020-21 a 9ª edição, compõem OpenLab, experimentações artísticas/exposições e Simpósio; SET - Seminários Exploratório Transdisciplinar; Diálogos Transdisciplinares; Oficinas de capacitação e nivelamento; Publicações: Hiperorganicos (org), coleção atualmente no volume 3; artigos em revistas/periódicos e anais de eventos nacionais e internacionais; Produção artística diversa; Participação e organização de exposições;

Desenvolvimento de projetos editoriais em parcerias nacionais e internacionais; Extensão

Website: <http://www.nano.eba.ufrj.br/>

Instituições parceiras: Universidade Federal de Goiás - UFG, Universidade de Brasília - UnB, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

NAPA - Núcleo de Antropologia, Patrimônio e Arte

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1589998010562979

Ano de formação: 2011

Líderes do grupo: Carla da Costa Dias e Leonardo Carvalho Bertolossi

Descrição: O grupo acolhe pesquisas que abordam os processos de colecionamento de objetos reconhecidos como etnográficos, de patrimonialização, de documentação e de restituição dos acervos, no contexto da memória e de construção de identidades coletivas, da arte e a dimensão do fazer artístico no contexto dos questionamentos surgidos a partir de estudos interdisciplinares que investigam e criticam o colonialismo e seus impactos na estruturação do conhecimento, para reverter o caráter universalista do conhecimento assim gerado, construindo a possibilidade da constituição de conhecimentos "pluriversos". Nosso objetivo é examinar o alcance metodológico destas orientações teóricas, com o propósito de construir, de maneira prático-reflexiva, abordagens argumentativas à luz dos seguintes "nós histórico-estruturais" (MIGNOLO: 2017) : a hierarquia racial/étnica global, que privilegia pessoas europeias em detrimento de pessoas não-europeias; a hierarquia de gênero/sexo global, que privilegia homens em detrimento de mulheres; a hierarquia espiritual/religiosa que privilegia espiritualidades cristãs em detrimento de espiritualidades não-cristãs/ não-ocidentais; a hierarquia estética, que através de suas instituições que administra os sentidos, moldando a sensibilidade dos cidadãos a partir do gosto europeu; a hierarquia epistêmica, que privilegia o conhecimento e a cosmogonia ocidentais em detrimento do conhecimento e das cosmogonias não-ocidentais e finalmente, a hierarquia linguística, que privilegia as línguas europeias em detrimento das línguas não-europeias, subalternizadas e estigmatizadas, como produtoras de folclore e não de conhecimento/teoria.

Website: <https://www.napaufrj.com/>

NESCAFÉ - Núcleo de Pesquisa de Carnavais e Festas

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2348528107122650

Ano de formação: 2013

Líderes do grupo: Helenise Monteiro Guimarães e Carlos da Silva Carvalho

Descrição: Tem como locus de pesquisa a rica produção cultural material e imaterial brasileira nas suas relações entre estéticas, memória, história, turismo, processos de criação artística, paisagens e mediações culturais. Propõe uma análise dos estudos carnavalescos e festividades da cultura popular brasileira nos contextos contemporâneos, dada a sua relevância para a pesquisa acadêmica no campo das artes visuais e demais ciências.

Outros Orientes

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1391264685363072

Ano de formação: 2012

Líder do grupo: Rosana Pereira de Freitas

Descrição: O grupo Outros Orientes reúne pesquisadores nas áreas de História da Arte, Artes Visuais e afins para discutir, a partir das recentes revisões historiográficas, a produção artística de origem oriental, bem como sua circulação e recepção em diferentes geografias. O grupo atua como um fórum permanente, ao promover a troca de experiências, de conhecimentos e referências bibliográficas e visuais entre vários pesquisadores, do Brasil e do exterior.

Ações: A atividade acadêmica do grupo prevê a promoção de eventos, seminários, palestras, exposições e colaboração de seus membros na produção e divulgação de artigos e textos acadêmicos. Para o 35th CIHA World Congress - Motion: Migrations, em 2020, participa de Transcending Borders:

reshaping cultures through ideas and images. Em 2019, realizou a mostra Ukiyo-e: gravura japonesa na coleção L.C.Vinhos. De 2016 a 2012, realizou as três edições do Encontro Nacional de Pesquisadores em Arte Oriental.

Poéticas em cAmpo eXperimental (PAX)

Endereço: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7954752624244575

Ano de formação: 2019

Líder do grupo: Fernando Souza Gerheim

Descrição: Interseção entre diversas formas de expressão artísticas tendo como centro a ideia de Poética em Campo Experimental. O projeto em andamento tem gerado publicações, participações em congressos e trabalhos artísticos em processo. O projeto, que conta com a participação de outros docentes pesquisadores, conta também com o envolvimento de 5 orientandos de pós-graduação, sendo 3 de mestrado e 2 de doutorado.

Ações: Publicação do artigo "Relacions entre paraula i imatge a les Suites de poesia visual (1959-1969) de Brossa i a la poesia d'avantguarda brasilera del mateix període (1959 - 1969)", in "Joan Brossa - Els arbres varien segons el terreny", Glòria Bordons, Lis Costa e Eva Figueras (eds), Barcelona: Edicions Universitat de Barcelona, 2021; coordenação da mesa "Poéticas em campo experimental: intercessões", no Congresso Internacional Todas as Artes Todos os Nomes, em 2021; publicação do livro de ficção "Signofobia" (Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras, 2021).

Instituições parceiras: Universidade do Minho, Portugal, e Universitat de Barcelona, Espanha

Extensão

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ as ações de Extensão Universitária são compreendidas como atividades acadêmicas indissociáveis do ensino e da pesquisa, contextualizadas em um processo interdisciplinar

educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e os outros setores da sociedade.

A Extensão é parte integrante da formação dos estudantes de graduação e pós-graduação, e nesta perspectiva deve propiciar a criação de espaços de convergência que estimulem a integração entre as diversas áreas do conhecimento, para o desenvolvimento de ações educativas significativas e transformadoras. As ações de extensão podem ser desenvolvidas como Cursos, Eventos ou Projetos, coordenados por docentes e/ou **técnicos**.

Ausências cartográficas

Data de Início: 06/09/2021

Data de Término: 30/11/2021

Descrição: Ausências cartográficas é um evento de apresentação de Performance Arte direcionado à inscrição de trabalhos em videoperformance, totalmente on-line. O evento foi aprovado no edital da Decult/SuperEst de Apoio ao evento do estudante. Sua temática curatorial se volta ao contexto pandêmico para problematizar artisticamente com a performance nosso encontro diante da urgência pelo corpo relacional, um corpo em contato com a diversidade de espaços e virtualidades. Serão selecionadas 10 (dez) propostas de videoperformance a serem transmitidas na forma de lives, durante os dias do evento que ocorrerá em encontros semanais aos sábados, para apresentar seus trabalhos e discutir em torno de um tema e a seguir acontecerá uma roda de conversa. Os encontros acontecerão no horário de 18:00h - 20:00h, nas seguintes datas: 02,09,16, 23 e 30 de outubro e ainda nos dias 06 e 13 de novembro. Prevê também uma Mesa de Abertura: artistas convidados, envolvendo a temática do educativo nos espaços de arte e Mesa de Encerramento: artistas convocados, conversa e prática reflexiva sobre o evento e seus trabalhos artísticos. O evento prevê acessibilidade em Libras. A metodologia contará com a participação da coordenação e dos extensionistas de graduação da UFRJ nas ações de criação textual, curadoria do evento, seleção das performances, produção, promoção e coordenação das sessões do evento, elaboração de mídias digitais, layout, site e podcast.

Objetivos: Objetivo geral: Realizar evento de performance arte, sob visada curatorial que problematiza a distância corporal no contexto pandêmico. Objetiva compor um espaço de trabalho entre os extensionistas, os artistas da EBA e de fora da universidade, juntamente com o público. Ausências cartográficas tem como objetivos principais: 1.Fomentar e promover a pesquisa de criação experimental em Performance Arte, realizada por jovens artistas acadêmicos ou não, impulsionadas pelo enfrentamento ao contexto pandêmico e híbrido. 2. Desenvolver a questão: o que pode a performance nessas localizações e territórios virtuais? 3. Estimular a formação de novos espaços de criação. 4.Realizar o evento de Performance Arte com exibição de

videoperformances selecionadas, rodas de conversa e debates de temas insurgentes relativos aos espaços virtuais. 5. Fomentar a criação de público para os trabalhos de jovens artistas, da EBA ou de fora dela. 6. Criar redes entre os performers, extensionistas e público em geral. 7. Elaborar Site com o material do evento, disponibilizado ao final do evento. 8. Dialogar aspectos da produção de conhecimento na universidade com a sociedade em geral. 9. Fomentar a participação dos extensionistas como artistas-pesquisadores convidados para falarem sobre o desenvolvimento de seus trabalhos artísticos e responder possíveis perguntas dos participantes.

Docente responsável: Dinah de Oliveira

Diálogos sobre Coleções Etnográficas do Museu Nacional: novas narrativas e conhecimentos

Data de Início: 04/04/2022

Data de Término: 03/04/2024

Descrição: Após o incêndio no palácio da Quinta da Boa Vista, o Setor de Etnologia deu início ao projeto de reconstrução das coleções etnográficas do Museu Nacional, a partir de parcerias estabelecidas com as comunidades de origem. Trata-se de uma perspectiva acadêmica e social inteiramente inovadora, à medida em que as populações, até então desconsideradas nos processos de produção de narrativas sobre a nação, passam a atuar de forma protagonista na produção de memórias e no estabelecimento de sentidos ao patrimônio nacional. A ação de extensão prevê a participação de pesquisadores e representantes das comunidades indígenas e afrobrasileiras nas práticas e processos museológicos, desde a concepção de uma coleção, sua gestão, catalogação e divulgação científica, contando para isso com a participação de estudantes de graduação da UFRJ na organização dos materiais e nos processos de comunicação para o público acadêmico e não acadêmico, do Brasil e do mundo. Os principais resultados esperados para a ação são os seguintes: -Produção e divulgação do banco de dados das coleções etnográficas do Museu Nacional; -Realização de seminários, apresentando a metodologia e os resultados do projeto; -Atualização das redes sociais do projeto de reconstrução das coleções; -Participação dos estudantes em Jornadas Acadêmicas da UFRJ e de outras instituições, a fim de apresentar as suas experiências com pesquisadores do Museu Nacional e com pesquisadores e lideranças indígenas e afro-brasileiras.

Objetivos: O projeto tem como objetivo a articulação de uma rede de pesquisadores, museus e centros de memórias indígenas e afro-brasileiros em parceria com o Setor de Etnologia do Museu Nacional, visando à formação e gestão das novas coleções etnográficas. Para tal, a ação pretende criar um espaço de diálogo junto ao Setor de Etnologia do MN, articulando redes de

pesquisadores indígenas e afrobrasileiros para a formação e gestão das coleções etnográficas provenientes das suas comunidades. Há alguns anos, a equipe do Setor de Etnologia mantinha uma atividade de pesquisa e consulta diretamente com diferentes organizações e associações de povos indígenas e de populações afrodescendentes, além de trabalhos com museus indígenas. Com o incêndio e, sobretudo com a pandemia, as atividades presenciais foram interrompidas e outras instâncias de diálogo, virtuais, foram criadas para dar continuidade às atividades de registro de memórias locais e na formação de pesquisadores indígenas. Esta rede, dedicada prioritariamente aos trabalhos de colaboração para reconstrução das coleções, mas não apenas, deverá ser ampliada com o retorno das atividades presenciais e com o envolvimento de pesquisadores de comunidades indígenas e quilombolas de diversas instituições de pesquisa e ensino e de movimentos sociais. Os estudantes selecionados para a ação de extensão terão a oportunidade de auxiliar nas atividades de organização do novo acervo bem como na divulgação de eventos e da produção científica.

Docente responsável: Renata Curcio Valente

Demais docentes: Carla da Costa Dias

História, conservação e resiliência da paisagem

Data de Início: 01/08/2019

Data de Término: 15/08/2022

Descrição: A proposta visa a interpretação da paisagem — natural e construída — sob o viés da sua interação com o conceito de Arte. O projeto discute questões ligadas aos conceitos e as práticas que se dão na paisagem e as suas implicações, em especial para a geoconservação de ambientes considerados de valor estético, histórico e simbólico. O projeto de extensão propõe ações de consolidação da paisagem junto à Comunidade para maior sentimento de pertencimento do público (visitantes, moradores e comunidades nas áreas de estudo). A comunidade é parceira nas ações de levantamento de dados sobre os sítios estudados, na classificação, análise e organização de dados. Além disso, propõe-se oficinas nas escolas das localidades envolvidas, consolidando as experiências que a comunidade possui. A paisagem é importante para a cultura local e para a História da Arte e de Paisagismo e o seu conhecimento é indispensável à sua preservação ambiental e cultural, assegurando a participação e a dignidade social. Pretende-se, ainda, montar exposições junto às comunidades participantes das ações. As reflexões interdisciplinares (Geomorfologia, Artes Visuais e outras) geram novos saberes e proporcionam aos discentes da UFRJ envolvidos a ampliação de seu conhecimento técnico-científico e a sua formação cidadã. Atualmente estão

sendo estudadas trilhas em Praias da Trindade, Paraty (RJ), em sambaqui no São Bento em Duque de Caxias (RJ) e em outros sítios no Sudeste.

Objetivos: Desenvolver ações de extensão em ambientes de especial interesse científico e/ou estético a partir de um referencial que considere simultaneamente o seu valor de uso e o simbólico para determinação de parâmetros físicos e estéticos que permitam a sua monitoração, preservação e manutenção. Objetivos Específicos - Estabelecer diálogos com as comunidades locais, enfatizando seus perfis socioculturais específicos (comunidades caiçaras (Trindade, Paraty) e de áreas de preservação ambiental) - Estudar dois ambientes com algum interesse tanto científico quanto artístico (histórico, artístico, científico e outros) e verificar as hipóteses em mais um ambiente no Sudeste: Vassouras (RJ) ou Ubatuba (SP) - Desenvolver ações junto à comunidade tendo em vista a consolidação da imagem da paisagem local e de um maior sentimento de pertencimento do público envolvido (visitantes, turistas, moradores e comunidades escolares próximas): levantamento, coleta de dados, oficinas, palestras e exposições. - Promover reflexões interdisciplinares entre áreas diversas (geologia, geografia, geomorfologia, botânica, artes visuais, entre outras) gerando novos saberes através da prática das ações realizadas e o contato com as comunidades. - Proporcionar aos discentes UFRJ envolvidos ampliação de seu conhecimento técnico científico, bem como sua formação cidadã.

Docente responsável: Carlos Gonçalves Terra

Museu Dom João VI: um museu fechado de braços abertos

Data de Início: 12/08/2019

Data de Término: 31/08/2022

Descrição: O projeto 'Museu Dom João VI: Um museu fechado de braços abertos' visa principalmente divulgar e levar à sociedade e à comunidade acadêmica o Museu D. João VI (MDJVI), seu acervo e suas atividades, ultrapassando as portas das salas do Museu, fechadas desde que o prédio da Reitoria da UFRJ foi atingido por um incêndio em 2016. Diante do extraordinário acervo, acumulado durante mais de 200 anos de história da arte no Brasil, fruto de parte da produção da Academia Imperial de Belas Artes e Escola Nacional de Belas Artes, além de doações, faz-se necessário cumprir, ao menos, a vocação didática e social do Museu, levando-o para a sociedade, mesmo fechado ao público. Para isso, pretendemos que o Museu D. João VI saia do seu confinamento físico atual através de medidas de divulgação em três diferentes esferas: por uma parte, o conhecimento, divulgação, valorização e a consecução da função cultural e social do Museu; por outra, o engajamento dos discentes universitários na vida cultural e nas funções próprias do Museu; e o conhecimento do acervo fora da universidade, levando pesquisas e

atividades à sociedade. Para tanto, as principais ações propostas são palestras e atividades em escolas públicas da rede municipal de ensino, realização anual do Seminário do Museu D. João VI, de um evento de recepção de calouros na universidade, trabalhos de pesquisa e divulgação do acervo do Museu, levando-os para a sociedade, com atividades como roteiros culturais e, principalmente, elaboração de canais de comunicação e divulgação em mídias digitais.

Objetivos: Por sua notável importância, é necessário que o Museu se faça presente na comunidade universitária e na sociedade através de iniciativas que permitam que, apesar de permanecer fechado, possam levar à consciência e valorização do Museu fora dos muros do mesmo, pensando assim num museu fechado de braços abertos, disposto a, dentro de suas possibilidades, alcançar a população e divulgar e valorizar o patrimônio nacional. Para cumprir a necessidade da presença do Museu na sociedade, o principal objetivo deste projeto é desenvolver iniciativas que possibilitem: a) aproximar o acervo do Museu, situado fora do prédio, ao público, através de visitas guiadas, realizadas e preparadas pelos alunos extensionistas através de suas próprias pesquisas, que reverterem por sua vez à sociedade e ao próprio conhecimento e interação da universidade (atualmente on-line); b) levar o Museu e seu acervo à sociedade e à comunidade acadêmica, especialmente aos alunos, que em muitos casos desconhecem a própria existência do Museu; c) criar e gerir ferramentas de divulgação digital como site, blog, imagem visual de eventos e seminários, etc, que será o principal meio de comunicação e ação do Museu; d) organizar um evento anual para promover o Museu e dar a conhecer sua estrutura, atividades, trabalhadores, aproximando o próprio funcionamento interno de um museu e seus agentes à população (paralisado até a volta a volta das aulas presenciais); e) fomentar a pesquisa sobre o acervo do Museu; etc.

Docente responsável: Alberto Martin Chillón

O Museu da Escola, as Escolas no Museu

Data de Início: 03/03/2015

Data de Término: 04/2016

Descrição: A Escola de Belas Artes - criada em 1816, aberta em 1826 como Academia Imperial de Belas Artes, transformada em 1890 em Escola Nacional de Belas Artes e finalmente incorporada em 1972 à Universidade Federal do Rio de Janeiro, simplesmente como Escola de Belas Artes - desempenhou, ao longo de sua trajetória, um papel central na história das artes visuais do nosso país. O Museu Dom João VI /EBA/UFRJ foi criado com a finalidade de preservar o patrimônio e memória do ensino de arte e de fomentar o estudo e a pesquisa da História da Arte Brasileira. Este projeto pretende implantar uma

ação educativa no Museu D. João VI com o objetivo de ampliar o acesso a este patrimônio, incluindo as falas, os discursos e os modos de perceber e produzir arte, a partir do diálogo com as comunidades do entorno, principalmente do Complexo da Maré, organizadas pelo Museu da Maré. Acredita-se que os museus enquanto instituições de memória e conhecimento, são lugares privilegiados para discutir a construção de identidades. A arte enquanto construção social será objeto desta mediação cultural; para isso, o projeto pretende desenvolver, de modo conjugado, atividades de pesquisa de campo e atividades de arte-educação coordenadas por professores e bolsistas, além de educadores e parceiros do Museu da Maré, Casa do Jongo - Centro de Memória da Serrinha, Museu do Índio e Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/IPHAN. Nosso objetivo é transformar este museu universitário em um laboratório do patrimônio artístico nacional.

Docente responsável: Carla da Costa Dias

Demais docentes: Carlos de Azambuja Rodrigues, Patricia Leal Azevedo Correa e Rogéria Moreira de Ipanema

Patrimônio, identidade e cidadania no Rio de Janeiro: as múltiplas identidades cariocas

Data de Início: 03/03/2013

Data de Término: 2017

Descrição: PROGRAMA PROEXT - O processo de construção identitária é múltiplo, variado e bastante rico, especialmente em contextos de grandes metrópoles e no qual processos de patrimonialização tem um papel fundamental. Entretanto, muitas vezes ele tende a ser reduzido a algumas imagens que afirmam determinadas características e, por consequência, escondem outras, fazendo com que grupos inteiros sejam excluídos, parcial ou integralmente dessa construção. O objetivo do programa é discutir e fomentar com a população carioca seu processo de construção identitária a partir de estratégias de patrimonialização e empoderamento de diferentes práticas ligadas a diferentes grupos. O programa toma como foco práticas e objetos historicamente não abordados como patrimônio pelas políticas públicas tradicionais e/ou que estão em risco diante das transformações recentes que a cidade está sendo submetida. São incluídos aspectos do patrimônio material, imaterial e da paisagem cultural, integrando projetos já em execução com ações notadamente sobre o Jongo da Serrinha, a Cidade de Deus e a paisagem cultural carioca. Através da constituição do programa, estes projetos passam a dialogar de maneira integrada com o objetivo de discutir com a população sua inclusão na cidade a partir de sua cultura e identidade,

colocando o patrimônio local, oficialmente reconhecido pelo Estado ou não, como um importante instrumento para o exercício da cidadania.

Docente responsável: Carla da Costa Dias

Preservando e construindo a memória do Jongo da Serrinha

Data de Início: 01/01/2010

Data de Término: 2020

Descrição: O jongo é uma herança cultural trazida da África pelos negros bantus, da região do Congo-Angola, para as fazendas de café do Vale do Paraíba durante o período da escravidão. Com a Abolição, muitos libertos migraram para a então capital do país, o Rio de Janeiro, formando as primeiras favelas cariocas. Considerado como o ritmo "pai do samba", o jongo quase foi extinto durante o século passado. O Morro da Serrinha, em Madureira, na zona norte, é uma das favelas centenárias da cidade do Rio e o único núcleo tradicional de jongo da cidade. O jongo era praticado originalmente por idosos e interdito aos mais jovens. Este aspecto foi um fator que levou a dança a um processo de quase extinção. Tomando uma direção contrária, moradores da Serrinha, - com seu espírito festivo e percebendo a importância de se preservar esta prática tradicional - permitiram que o Jongo fosse praticado por jovens e crianças, fato apontado como fundamental para evitar que o jongo não fosse esquecido. A Comunidade da Serrinha, lugar tradicional da prática do Jongo, representada pelo Grupo Cultural Jongo da Serrinha (GCJS), inaugurou em 2001, no alto do Morro da Serrinha, o Centro Cultural Jongo da Serrinha (CCJS) com objetivo de fortalecer essa manifestação da cultura local. O Grupo Cultural Jongo da Serrinha já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Itaú-Unicef e a Medalha de Ordem ao Mérito Cultural do Ministério da Cultura. O GCJS tem duas missões institucionais: educar e capacitar crianças e jovens e preservar o jongo como Patrimônio Imaterial. Como estratégia, desenvolve atividades de arte-educação e memória oral e cria produtos como discos, livros, filmes e espetáculos que envolvam, da criação à produção, moradores da Serrinha. O projeto tem por objetivo desenvolver pesquisa plástica e fazer o registro textual das manifestações culturais no ponto de cultura Escola de Jongo. O projeto pretende também estimular a reflexão acerca da identidade do grupo, ao colocar em evidência os atores.

Docente responsável: Carla da Costa Dias (até 2017)

VIII Bienal da EBA

Data de Início: 31/10/2021

Data de Término: 29/11/2021

Descrição: A Bienal da Escola de Belas Artes/UFRJ. integra os 11 cursos oferecidos pela Escola. A cada dois anos, é realizada uma exposição com obras de estudantes da EBA, a fim de visibilizar e colocar em pauta a produção artística da Escola, estreitando as relações entre esses artistas em formação e o público em geral. Este ano de 2021 a nossa proposta é fazer uma exposição on-line dos trabalhos. A Bienal engloba obras que são frutos de pesquisa dos nossos estudantes, levadas à fruição do público em uma grande exposição coletiva. Desta forma, o projeto potencializa a pesquisa prática, apontando para caminhos e tendências estéticas contemporâneas, além de promover o diálogo entre a sociedade e a Academia.

Objetivos: OBJETIVO GERAL: Fomentar a produção artística dos estudantes da Escola de Belas Artes e estabelecer o contato e pleno acesso da sociedade a esta produção, facilitando e estimulando a fruição de arte. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Promover a interseção entre o ensino praticado na EBA e o resultado artístico dos debates empreendidos com relação à contemporaneidade; - favorecer a diversidade de correntes estéticas e gêneros artísticos que transitam pela EBA; - realizar palestras sobre temas caros aos diversos gêneros artísticos em evidência na exposição; - estimular, promover e valorizar o jovem artista, que encontra dificuldade para expor seu trabalho; - colaborar para o desenvolvimento de uma reflexão sobre os caminhos das artes na contemporaneidade; - difundir a produção artística da Escola de Belas Artes da UFRJ; - realizar a publicação do catálogo virtual da exposição final, o que permitirá que essa iniciativa tenha repercussão no futuro.

Docente responsável: Irene de Mendonça Peixoto

Internacionalização

Convênios e intercâmbios

Os convênios internacionais têm se pautado na colaboração regular de pesquisa e ensino, intercâmbio entre docentes e discentes dos programas de pós-graduação (nível mestrado e doutorado), realização de eventos em parceria e promoção de publicações conjuntas.

Cotutelas

- **Angélica Maria Alves de Carvalho**
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Orientação: Dr. Carlos Augusto da Nóbrega
Instituição: Université de Paris I - Panthéon-Sorbonne, França
Orientação: Dra. Pascale Weber
Defesa ocorrida em 2019
- **Aldones Nino Santos da Silva**
Instituição: Universidade de Granada, Espanha
Orientação: Dra. Asuncion Lozano Salmerón
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Orientação: Dr. Paulo Venancio Filho
(em andamento)
- **Marília Palmeira de Souza**
Instituição: Universidade de Coimbra, Portugal
Orientação: Dr. António Sousa Ribeiro e Dra. Paula Abreu
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Orientação: Dr. Cezar Tadeu Bartholomeu
(em andamento)
- **Barbara Barreto Marcel da Fonseca**
Instituição: Bauhaus Universität Weimar, UniWEIMAR, Alemanha
Orientação: Dr. Michael Lüthy
Co-orientação: Dra. Livia Flores Lopes
Sem acordo de cotutela

Participação em Programa da OEA

No âmbito do Acordo de Cooperação firmado no ano de 2011, o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE), promoveram em 2015 a quinta edição do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC OEA/GCUB). O Programa consiste em receber estudantes dos países membros da OEA nas universidades brasileiras para a realização de cursos completos de pós-graduação stricto sensu, mestrados e doutorados. Após processo seletivo, o candidato Omar Alonso Garcia, procedente da

Colômbia, foi selecionado para início de seu estudo no nosso programa em agosto de 2016, na linha Imagem e Cultura, tendo defendido sua tese em dezembro de 2020.

Bolsa-Sanduiche (PDSE)

- Iaci d'Assunção Santos - março a junho/2017 - Universidade de Minho/Guimarães, Portugal

- Mariana Estelitta Lins Silva - março a junho/2017 - Universidade Nova de Lisboa - Quinta da Torre – Caparica, Portugal

- Marco Aurelio Alcantara Damasceno - março a junho/2017 - Universidade de Mandume – Lubango, Angola

- Carolina Casarin da Fonseca Hermes - agosto/2018 a janeiro/2019 - Instituto de História do Tempo Presente - Paris, França)

- Rafael Bteshe - agosto/2018 a janeiro/2019 - Université Paris VIII - Vincennes–Saint-Denis, França

- Cecília Cavalieri Aquino - setembro/2018 a fevereiro/2019 - Université Paris Nanterre - Paris, França

- Rodrigo Gonzalo Mijón Encina - setembro/2018 a fevereiro/2019 - Universitat de Barcelona - Barcelona, Espanha

- Julie Ávila do Brasil Almeida - dezembro/2018 a maio/2019 - New York University School - Nova York, EUA

Bolsa de pós-doutorado no exterior

- Doris Clara Kosminsky - janeiro a junho/2017 - University of Calgary - Calgary, Canadá

- Marize Malta Teixeira - julho/2017 a junho/2018 - Universidade de Lisboa - Lisboa, Portugal.

- Cezar Bartholomeu - julho/2018 a Junho/2019 - Columbia University - Nova York, EUA
- Fernando Gerheim - agosto/2018 a fevereiro/2019 - Universitat de Barcelona, Barcelona, Espanha
- Messias Tadeu Capistrano - janeiro a junho/2020 - École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Institut National d' Histoire de l' Art - Paris, França
- Carla da Costa Dias - 2020 - École des Hautes Etudes en Sciences Sociales) e para a École normale supérieure - Paris, França
- Claudia Oliveira - 2021/2022 - Instituto de Sociologia, Universidade do Porto (FLUP) - Porto, Portugal
- Felipe Scovino - 2021/2022 - University of the Arts - Londres, Inglaterra
- Teresa Bastos - outubro/2020 a setembro/2021 - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne - Paris, França

PRINT

O PPGAV integra o Programa Institucional de Internacionalização – Capes-PrInt da UFRJ (período 2019-2022).

São objetivos do Programa Capes-PrInt:

- 1.2.1. Fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas;
- 1.2.2. Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação;
- 1.2.3. Ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação das instituições contempladas;
- 1.2.4. Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional.

1.2.5. Fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional.

1.2.6 Integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização.

(Fonte: Programa Institucional de Internacionalização – Capes-PrInt EDITAL nº. 41/2017)

O Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ – Programa Capes/PrInt apresenta “Sustentabilidade e Desigualdade Social” como eixo central, uma vez que “o desenvolvimento de sistemas sustentáveis requer pesquisas sistemáticas, inovadoras e críticas, que envolvam todas as áreas do conhecimento humano e que abordem os problemas sob diferentes perspectivas, em constante diálogo inter, multi e transdisciplinar.” Vinculado a esse eixo central, o PPGAV desenvolve o projeto “Arte, Pesquisa e Experimentação: fluxos modernos e contemporâneos”, uma vez que sustentabilidade e combate às desigualdades são temas explorados no universo da arte e objetos de pesquisa tanto de artistas quanto do campo da teoria da arte. A perspectiva de que a arte possui inexoravelmente um engajamento político ou que observa atenta e criticamente o seu entorno é algo bastante consolidado tanto na produção teórica quanto na prática, pois a esfera política e social da arte é inerente à sua produção, atravessando tempos e fronteiras geopolíticas.

Resultados Seleção Capes PrInt

RESULTADO 1ª CHAMADA

Arquivo PDF

RESULTADO 2ª CHAMADA

Arquivo PDF

Chamada pública para processo seletivo destinado à concessão de bolsas de capacitação, visitante no Brasil, visitante junior no exterior, visitante sênior no exterior e missões no exterior pelo edital PrInt 2019 do PPGAV/EBA/UFRJ (Download)

Chamada pública de processo seletivo destinado à bolsa sanduíche do edital PrInt 2019 do PPGAV/EBA/UFRJ (Download)

Link Pr2 PrInt

Todos os documentos exigidos pelo edital para as candidaturas devem ser enviados em formato digital para o endereço

coord.print.ppgav@gmail.com, com cópia para secretaria@eba.ufrj.br, no prazo estipulado nos cronogramas.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Os documentos que exigem assinaturas e comprovações devem ser também encaminhados com data de postagem, dentro do prazo das inscrições, via SEDEX, para o endereço:

Escola de Belas Artes – EBA

A/C Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PrInt – PPGAV

Avenida Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária – Ilha do Fundão

CEP 21941 – 901

CRONOGRAMAS

Chamada pública para processo seletivo destinado à concessão de bolsas de capacitação, visitante no Brasil, visitante junior no exterior, visitante sênior no exterior e missões no exterior pelo edital PrInt 2019 do PPGAV/EBA/UFRJ

CRONOGRAMA BOLSAS 2019

Lançamento Chamada PrInt PPGAV 05/04/2019

Prazo final das inscrições 27/05/2019

Divulgação dos selecionados 10/06/2019

Prazo para recurso 12/06/2019

Divulgação de resultado final 14/06/2019

Encaminhamento para PPGAV 17/06/2019

Encaminhamento de processo dos candidatos selecionados à PR2 15/07/2019

Indicação do bolsista via SCBA após convalidação Até 15/08/2019

CRONOGRAMA MISSÕES

Lançamento Chamada PrInt PPGAV 05/04/2019

Prazo final das inscrições 27/05/2019

Divulgação dos selecionados 10/06/2019

Prazo para recurso 12/06/2019

Divulgação de resultado final 14/06/2019

Encaminhamento para PPGAV 17/06/2019

Encaminhamento de processo dos candidatos selecionados à PR2 18/06/2019

Indicação do bolsista via SCBA após convalidação Até 18/06/2019

DOCUMENTOS DE APOIO

Anexo 1 objetivos e metas PRINT-PPGAV 2019-2022 (Download)

Anexo 2 – Planos de trabalho – PRINT 2019 (Download)

Edital 41 2017 Internacionalização PrInt 2 (Download)

Cópia Portaria 289 Regulamento de Bolsas no Exterior (Download)

Letter of acceptance (Download)

Open call for selective process of research grants for visiting professors in Brazil 2019 (Download)

FORMULÁRIOS

Formulario Bolsa Exterior PR2 (Download)

Application form for research grants PPGAV 2019 (Download)

Formulário de Concessão Missões PrInt PPGAV 2019 (Download)